

2-2-1945

## Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1945-02

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

---

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact [commons@erau.edu](mailto:commons@erau.edu).

# Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

2 DE FEVEREIRO DE 1945

N.º 52

## EXÉRCITO E FÔRÇA AÉREA UNIDOS PELO MESMO IDEAL

### Como decorreu a formatura da 12.ª turma de especialistas Palavras de General Milton de Freitas

A segunda turma de especialistas formada pela E. T. Av. este ano — décima segunda desde a sua fundação — foi bem o símbolo da estreita comunhão de vistas e idéias que caracteriza as relações entre a Aeronáutica e o nosso glorioso Exército. Esses dois ramos de nossas forças armadas demonstraram mais uma vez o espírito de cooperação que os domina, quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra, no trabalho incessante pelo engrandecimento da Pátria.

Foi um oficial general do Exército que parainfou a nova turma; e entre os integrantes desta, havia quatro representantes do Exército, um deles havendo mesmo obtido a nota mais alta do seu curso. O General Milton de Freitas, figura das mais ilustres de nossos fatos militares contemporâneos, Comandante do Serviço de Moto-mecanização, veio em pessoa presidir às cerimônias, tendo feito acompanhar-se pelo seu ajudante de ordens, em São Paulo, Ten. Tarquinio José Barbosa de Oliveira; pelo Cel. Nicanor Virmond, representante do General Horta Barbosa, Comandante da II Região Militar; pelo Ten.-Cel. Renato Rodrigues Ribas, Comandante do 38.º B.C. Além desses oficiais, estiveram presentes o Sr. Joaquim Muller Carioba, Reginaldo Allen, representante do Dr. Fernando Nobre Filho, Delegado Regional do Trabalho; oficialidade da Escola, instrutores e altos funcionários.

The graduation of this year's second group of specialists—the twelfth since the founding of the school—was indeed a symbol of the close relationship of purposes and ideals which characterize the contacts between our Aviation and Army. These two branches of our armed forces showed once again the spirit of cooperation that guides them in time of war or peace in the endless work for the greatness of our country.

An Army general sponsored the graduates; and among the latter were three representatives of the Army one of whom obtained the highest grade in his course. General Milton de Freitas, Commander of the Mechanized Division and one of our most outstanding present day soldiers, came to preside at the ceremonies. Accompanying him were Lieut. Tarquinio José Barbosa de Oliveira, his adjutant in São Paulo; Col. Nicanor Virmond, representing Gen. Horta Barbosa, Commander of the 2nd Military Region; and Lieut. Col. Renato Rodrigues Ribas, Commander of the 38th B.C. In addition to these officers there were also present Messrs. Joaquim Muller Carioba, Reginaldo Allen, representing Dr. Fernando Nobre Filho, Regional Delegate of Labor; officials of the school, instructors and employees.



Gen. Milton de Freitas  
Com. do Serviço de Moto-mecanização

## AS CERIMÔNIAS

Após o hasteamento das bandeiras, foram cantados hinos patrióticos pela assistência, tendo a seguir o Cap. Bueno Brandão dito algumas palavras de despedida. Frisou o fato de haver na turma estagiários do Exército, escolhidos no corpo de tropas por determinação do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Gaspar Dutra, para cursarem especialidades da E.T.Av. e voltarem a servir no Serviço de Moto-macанизação; e salientou a colaboração que o Exército Brasileiro vem prestando à nossa Escola. Traçou o perfil do parainfo, pondo em destaque os grandes e assinalados serviços por ele prestados à Pátria. Terminou concitando os graduandos a aplicarem bem os conhecimentos aqui adquiridos, utilizando-os com eficiência no cumprimento do dever.

## DISCURSO DO REPRESENTANTE DOS INSTRUTORES

Em nome dos instrutores, falou o Sr. William Lehman, em português, cuja oração transcrevemos abaixo:

"O dia de graduação é, para os alunos, um dia feliz; mas para os instrutores é um dia misto de orgulho e tristeza.

Nós estamos orgulhosos porque temos ajudado os senhores a servir melhor a Força Aérea Brasileira e sua terra.

Estamos tristes porque nós e os senhores temos sido bons camaradas e provavelmente nunca mais nos encontraremos.

Eu tenho ensinado na Escola Técnica de Aviação há quasi quatorze meses. Durante este tempo, tenho sido fortemente impressionado por um fato que se salientou dentre outros; este fato é o da sua avidez, por aprender e o da sua grande vontade de obter informações.

Alunos, nunca percam esta característica; conservem-na, porque hoje não será o término de sua educação mas apenas da primeira fase em seus esforços para obter, o Brasil, o seu lugar entre as grandes potências aéreas do mundo.

Até logo e, especialmente para meus amigos da turma 20,

Happy Landings!"

Com a palavra o orador oficial da turma, aluno Walter Antunes Vianna, pronunciou vibrante discurso, de que destacamos os conceitos abaixo:

"A festa de graduação desta nova turma de especialistas da Aeronáutica cresce de importância pelo fato de constituir o término de uma jornada para alunos vindos do meio civil, das unidades da FAB e dos tradicionais quartéis de nosso Exército. Isto simboliza para nós um expressivo índice de fraternidade brasileira.

Foi quasi um ano de trabalhos extenuantes, mas produtivos, sob a orientação segura desses nossos amigos os americanos, homens que abandonaram seus lares e sua pátria, a fim de estreitar ainda mais os vínculos de amizade que nos unem.

Meus companheiros! A nossa missão é árdua, mas de uma beleza empolgante. Olhamos

## THE CEREMONIES

After the raising of the colors and the singing of the national anthems Capt. Bueno Brandão spoke a few words of farewell. He pointed out the fact that in the graduating group there were three men from the Army who were designated by Gen. Gaspar Dutra, the Minister of War, to take specialized courses at E.T.Av. before returning to service in the Mechanized Division. This is another example of how the Brazilian Army is collaborating with our school. Capt. Bueno then mentioned the outstanding service the sponsor has been lending to the country. He ended by encouraging the graduates to apply well the knowledge they acquired here so as to fulfill their duty to the best of their ability.

## SPEECH OF THE INSTRUCTORS' REPRESENTATIVE

Mr. William Lehman who spoke in the name of the Instructors gave the following speech in Portuguese:

"Graduation day is for the students a happy day but for the instructors it is a day mixed with pride and sorrow.

"We are proud because we have helped you to serve the FAB and your country better.

"We are sorry because you and we have been good friends and probably we shall never meet again.

"For almost fourteen months I have been teaching at E.T.Av. During that time I have been deeply impressed of one fact that stands out from the others. That fact is your eagerness to learn and your will to acquire knowledge.

"Students never lose these characteristics. Keep it because today will not be the end of your education but only the first phase of your efforts to obtain for Brazil her place among the great Air Force in the world.

"So long and specially to my friends in group 20,

Happy Landings!"

Following are extracts of the speech made



Durante as cerimônias da formatura da 12ª turma, a última graduada. Vemos os novos sargentos da F.A.B. indicados por alguns estagiários do Exército que também conduziram o curso.



Quando Gen. Milton de Freitas de sua partida do paraninfo da 12.ª turma, recebe demonstrações de respeito e simpatia.

para cima, na direção das estrelas em busca do ideal que a todos nós ilumina — a honra da pátria e o bem de humanidade!"

#### PALAVRAS DO PARANINFO

Falou em seguida o paraninfo, General Milton de Freitas, que, iniciando seu improviso, agradeceu a honra com que havia sido distinguido pelos alunos e pela Escola, ao ser convidado a paraninfo a 12.ª Turma de especialistas. Salientou que a Diretoria de Moto-mecanização do Exército não podia deixar de estar presente à solenidade, para aproveitar o ensejo que se lhe deparava de exteriorizar seus agradecimentos à valiosa cooperação que lhe tem sido prestada pela Escola Técnica de Aviação.

"As necessidades do momento", acrescentou S. Excia., "exigiam que procurássemos os meios de instruir os nossos homens com o maior cabedal possível de conhecimentos técnicos. Para isso, necessitávamos de estabelecimentos técnicos especializados e, nesse sentido, encontrámos por parte do Ministro Salgado Filho a maior colaboração, ao instituir esta Escola, cujo eficiente comando foi entregue à competência do Ten.-Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva e que conta com dedicado corpo de instrutores norte-americanos. O Exército mostra-se grandemente reconhecido ao Ministério da Aeronáutica, por essa ajuda eficaz e decisiva que lhe prestou".

A seguir, S. Excia. narrou uma parábola: "Uma vez, um psicólogo visitou uma pedreira, onde trabalhavam três operários. Interrogando-os porque ali se achavam desempenhando as rudes tarefas ao sol e à chuva e com risco da própria vida, quando a dinamite fazia voar aos ares grandes matacões, respondeu o primeiro que ali estava para matar a fome, sua e dos seus. Disse o segundo: "Estou aqui para juntar dinheiro". O terceiro apontou para o horizonte, onde, quasi esvaída pela distância, erguia-se uma construção, e respondeu: "Estou construindo aquela catedral!" Aplicando o moral da parábola, concitou os especialistas a olharem as coisas pelo seu lado elevado, verificando o seu fito mediato e o objetivo que reverta em benefício coletivo

by Walter Antunes Vianna, who spoke in the name of the graduates:

"The graduation of this new group of aviation specialists is of importance because it marks the end of the course for students from civilian life, from units of the FAB, and of the tradicional barracks of our Army. For us this is a symbol of Brazilian brotherhood.

"It has been almost a whole year of hard but productive work under the sure direction of our friends the Americans who left their homes and country to draw closer the bonds of friendship that unite us.

"My companions, our mission is hard but at the same time it is a beautiful one. Let us look up toward the stars in search of the ideal that shines on all of us—the honor of the country and the good of humanity!"

#### SPONSOR'S SPEECH

Gen. Milton de Freitas began his extemporaneous speech by expressing his gratitude for being chosen to sponsor the twelfth group of specialists. He said the Command of the Army's Mechanized Division could not fail to be present at this graduation to thank E.T.Av. for its valuable cooperation.

"The necessities of the moment", he added, "forced us to find a way to give our men the greatest possible technical knowledge. We needed schools for specialized technical training. Minister Salgado Filho has repeatedly shown his willingness to collaborate. This school was founded; it is being commanded by Lieut. Col. João Mendes da Silva and instruction is in charge of a group of United States personnel. The Army is exceedingly grateful to the Air Ministry for the efficient aid it has received."

Next Gen. Freitas related a parable. "Once a psychologist visited a stone quarry where three men were working. He asked them why they worked there in all kinds of weather and at the risk of their own lives. The first man replied he was there to make a living for himself and his family. The second said: "I am here to make money." The third man pointed to the horizon where in the distance a building could be seen, and answered: "I am building that cathedral!"



Aspecto do palanque oficial quando o paraninfo, Gen. Milton de Freitas entre a oficialidade da Escola, entregava o certificado de conclusão de curso a um dos formandos, estagiário do exército.

para o qual venham a tender os seus esforços. Encerrando sua oração perorou:

"Aprendestes a dedicar-vos de corpo e alma à tarefa que vos caberá na defesa da Pátria. Possuís dagora em diante para a vida prática, considerável cabedal psicológico graças ao qual podereis alcançar os altos objetivos que se propoz atingir êste estabelecimento de ensino".

#### ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Feita a aposição das divisas aos novos especialistas da FAB, procedeu-se à chamada para a entrega dos certificados e dos prêmios de disciplina e de aplicação.

As cerimônias encerraram-se com imponente desfile. Na Sala de Comando, verificou-se a entrega de um mimo ao paraninfo, o qual agradeceu sensibilizado, tendo se demorado em palestra com a oficialidade da Escola e com os alunos.

São os seguintes os novos especialistas que compuseram a 12.ª Turma:

#### ESPECIALISTAS EM AVIÕES:

Heli Leitão Nogueira  
Alfredo Remondini  
João José Gonçalves Ribeiro  
Felício Coelho de Medeiros (prêmio de aplicação)  
José Andrade Aguiar  
Luiz Calegari  
Joaquim dos Santos Peixoto

#### ESPECIALISTAS EM SISTEMAS HIDRAULICOS:

Luiz Tandler  
William Ferraz  
Fenelon Alves dos Santos  
Odecio Pires de Camargo  
Eugenio Montini  
Denisart Fonseca  
Nicola Pace  
Vitor Sasso  
José Carlos Haag  
Jonas Teixeira  
Romeu Murzoni  
Arnaldo Mendes (prêmio de aplicação)

#### ESPECIALISTAS EM HELICE:

Luiz Walter Nunes Stalla  
Alexandrino Francisco do Amaral  
Flaminio Setembrino de Carvalho (prêmio de aplicação e disciplina da F.A.B.)  
Julio Cardoso Fernandes Filho

#### ESPECIALISTAS EM SISTEMAS ELÉTRICOS:

Dorival da Silva Diniz (estagiário do Exército)  
Wieslau Kurowski (estagiário do Exército)  
Armando Ferreira (estagiário do Exército)  
Dirceu da Costa Azevedo (prêmio de aplicação)  
Amaury Pezzuto  
Ermelindo Magrini  
Boanerges Sampaio Garcia  
Roberto Arminio Pabot  
Pedro Fernandes Paes de Barros  
Ubaldo Zomer Netto  
Henrique Bandeira de Mello Abreu (estagiário do Exército)

#### ESPECIALISTAS EM INSTRUMENTOS

Murilo Pinheiro  
Claudio Cardoso de Moraes  
Floriano Machado Alexandre Bastos (prêmio de aplicação e disciplina da F.A.B.)  
Walter Antunes de Oliveira Vianna

Applying the moral of the parable Gen. Freitas urged the specialists to keep looking upward in search of their immediate goal and the objective that would revert to the collective good. He concluded by saying:

"Learn to dedicate yourselves heart and soul to the task of defending your country. With the practical knowledge you now possess you will be able to attain the high objectives this school has set for you."

#### AWARDING OF DIPLOMAS

After the stripes were pinned on the new FAB specialists, diplomas and prizes for discipline and application were awarded. The ceremonies closed with an impressive parade. In the office of the Commander of the school the graduates presented a souvenir to their sponsor who, after expressing his deep gratitude, talked at length with the boys and the officials.

Following are the specialists who made up the twelfth group:

## VISITOU A E. T. Av. O BRIGADEIRO AJALMAR VIEIRA MASCARENHAS



Dando-nos o prazer de sua visita, o Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas grava no "Livro de Ouro", ao deixar a Escola, suas impressões sobre o estabelecimento.

Tomando parte na comitiva do Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, vindo a São Paulo para inaugurar a Base Aérea de Cumbica, esteve nesta capital no dia 25 de janeiro, o Brigadeiro do Ar Ajalmar Vieira Mascarenhas, atual Comandante da Segunda Zona Aérea, sediada em Recife.

Aproveitando sua estadia, o ilustre militar da FAB visitou o nosso estabelecimento, cujas dependências percorreu em companhia do Sr. Ten.-Cel. Av. Eng. Mendes da Silva.

O Brigadeiro Ajalmar, natural de Alagoas, conta com cerca de 30 anos de bons serviços prestados às forças armadas do Brasil, tendo verificado praça na Escola Militar, por onde se graduou aspirante do Exército a 30 de dezembro de 1919. Era tenente-coronel quando foi transferido do Exército para o Ministério da Aeronáutica em janeiro de 1941, tendo sido em dezembro do mesmo ano promovido a coronel aviador, por antigüidade. Possui diversos cursos, entre os quais o de aperfeiçoamento de artilharia, de aviação militar categorias A e B, aperfeiçoamento de Oficial Superior, Piloto Aviador e Observador de Balão na França. Possui medalha de prata do Serviço Militar e medalha comemorativa do Cincoentenário da Proclamação da República, sendo condecorado como Oficial da Ordem do Mérito Militar.

Durante a sua visita a esta Escola, fez perguntas gerais nos diversos departamentos; e ao sair, resumiu as suas impressões com as seguintes palavras:

"A visita á E. T. Av. me enche de satisfação e orgulho; ordem, eficiência e zelo que dizem do valor e da proeficiência dos que, neste setor da aeronáutica brasileira, trabalham pela sua grandeza. Felicitações aos obreiros deste Instituto de Ensino".

Air Brigadier Ajalmar Vieira Mascarenhas, commander of the 2nd Air Zone, located in Recife, was in this city on January 25. He, together with a number of other high officials, accompanied the Air Minister to São Paulo for the inauguration of the Cumbica Air Base.

While in São Paulo Brigadier Mascarenhas visited our school where he was conducted on an inspection tour by Lieut. Col. Mendes da Silva.

Brigadier Mascarenhas, who is a native of Alagoas, has to his credit almost thirty years service in the Brazilian armed forces. He enrolled in the Escola Militar as a private and graduated December 30, 1919, as officer candidate he had reached the rank of lieutenant colonel in the Army when transferred to the Air Ministry in January, 1941; in December of the same year he was promoted to colonel, a rank commensurate with his seniority. Among the courses he has completed are a finishing course in artillery; another in classes A and B military aviation; a finishing course for superior officer; pilot; and balloon observer in France. He has been awarded the silver medal for military service and the medal commemorating the fiftieth anniversary of the founding of the Republic. The rank of Official of the Military Order of Merit has also been conferred upon him.

During the visit he asked questions of a general nature, and when ready to leave he summed up his impressions in the following words:

"My visit to E.T.Av. fills me with joy and pride. Here I was confronted with order, efficiency and enthusiasm which speak for the worth and proficiency of those who in this branch of Brazilian aviation are working for its greatness. Congratulations to those working in this school!"



Quando de sua passagem pelo dept. de motores, vemos o Brig. Ajalmar Mascarenhas, ladeado pelo Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, Cap. Joaquim Bueno Brandão e Cap. Fernando Martins Mendes.

# "CALOUROS" EM DESFILE

**Eligio de Abreu (Aluno 1061)** — Natural de Porto Alegre, como prova inequívoca da sua inclinação pela aeronáutica, assim que atingiu a idade legal, procurou incorporar-se à FAB. Serviu lá dois anos na Base Aérea de Santa Cruz, tendo vindo para cursar Administração Aeronáutica.

**Eligio de Abreu (Student 1061)** is from Porto Alegre. Unmistakable proof of his liking for aviation was his enlisting in the FAB as soon as he became of age. Two years ago he served at the Santa Cruz Air Base. Aircraft Administration will be his specialty.

**Raphael Dino Manzini (Al. 1062)** — Outro grande inclinado pela aviação: quando a E. T. Av. foi fundada, ingressou como funcionário. Era auxiliar da AM-3, com o Sr. Bodé, tendo feito os exames e passado com brilhantismo. Agora, prepara-se a fim de fazer Administração Aeronáutica.



"Calouros em desfile" posam para o "Papel Pega-Mosca".  
De pé: alunos do n.º 1072 a 1080  
2.º plano: alunos do n.º 1063 a 1071  
3.º plano: alunos 1060 e 1062

**Raphael Dino Manzini (Student 1062)** is another aviation fan. When E. T. Av. opened he was employed by Mr. Bodé as a clerk in AM-3. The student entrance exams were a snap for him and now he is all set to study Aircraft Administration.

**Biagino de Bonis (Aluno 1063)** — É natural desta capital, tendo feito um curso de comércio. Mas a aviação o atrai... Destina-se a Administração Aeronáutica.

**Biagino de Bonis (Student 1063)** is from this city. He completed a business course but aviation held a greater attraction for him. He will enter Aircraft Administration.

**Teodorico Alves de Oliveira (Aluno 1064)** — Natural de São Sebastião do Paraíso, a linda cidade sul-mineira que tem um bem aparelhado aeroclube, possuidor de nada menos de três aviões de treinamento. Vinha acompanhando a vida da E. T. Av. pela leitura dos jornais. Foi se entusiasmando... E está aqui prestes a iniciar-se nos segredos dos Motores.

**Teodorico Alves de Oliveira (Student 1064)** is a native of São Sebastião do Paraíso, a city in the south of Minas that has a well outfitted flying club and three training planes. He kept getting more and more enthusiastic as he read about E. T. Av. life in the newspapers. Now he is ready to start the course in Engines.

**Glauco Souza Gomez (Aluno 1065)** — Natural de Lavras, Rio Grande do Sul. Mostra grande tendência para a aviação, tanto assim que já é piloto, com 17 horas de voo, havendo solado com seis; falta-lhe apenas a bagatela de três horas para se brevetar. Está destinado à especialidade de Motores, mas pretende nas suas folgas, frequentar o Aeroclube e terminar o curso de pilotagem.

**Glauco Souza Gomez (Student 1065)** was born in Lavras, Rio Grande do Sul. He shows such a great tendency toward aviation that he is already a pilot with seventeen flying hours to his credit. He soloed when he had six hours and now he lacks only three more to get a license. His specialty will be Engines, but in his spare time he intends to finish his pilot's course at the flying club.

**Gregorio Ribeiro Junior (Aluno 1066)** — Mais um filho de Tatui que veio trabalhar pela grandeza da aeronáutica brasileira. Está se aprestando tanto para fazer o curso de Motores.

**Gregorio Ribeiro Junior (Student 1066)** is another son from Tatui who has come here to work for the greatness of Brazilian aviation. He is getting ready to learn all about Engines.

**Manoel Saturno Machado (Aluno 1067)** — Natural de São Paulo, frequentou o Ginásio Oswaldo Cruz. É exímio jogador de bola-ao-cesto, estando a integrar o quadro da Escola. Vai cursar Motores.

**Manoel Saturno Machado (Student 1067)** was born in this city where he attended the Ginásio Oswaldo Cruz. He is a star basketball player and will get on the school team. Engines will be his specialty.

**Eugenio Frederico Santos (Aluno 1068)** — O fenômeno que se vem verificando: quando uma cidade descobre a Escola, seus filhos começam a

**Eugenio Frederico Santos (Student 1068)**. When a city discovers this school, its sons begin coming one after the other. Eugenio comes to us from

vir um a um... Mais um de Tatui, onde fez o curso industrial da Escola Profissional. Apaixonado pelas questões de mecânica, está para cursar Motores.

**João Lopes de Faria Filho (Aluno 1069)** — Natural do Rio, trabalhava na Estrada de Ferro Central do Brasil. Sonhava com a aviação de há muito, quando uns cartazes na estação o atraíram para a E.T.Av. Vai cursar Motores.

**Antonio Geroto (Aluno 1070)** — Natural de São Paulo, cursou o Ginásio Anglo-Latino. É exímio no arremesso de bola-ao-cesto. Vai cursar Motores.

**Natzi Villalba (Aluno 1071)** — Nasceu no Distrito Federal, no distrito de Piedade. Estava cursando o complementar de Engenharia. Elemento destacado na formação do grêmio literário da Escola. Vai cursar Motores.

**Ozanan Coletto dos Santos (Aluno 1072)** — Veio da terra de Bartholomeu de Gusmão, a legendaria Santos que tantos homens ilustres tem dado ao Brasil. Era comerciário e fez o curso ginásial do "José Bonifácio", bem como de uma escola de comércio. Aprecia o futebol e vai integrar um dos quadros da Escola. Vai cursar Motores.

**Humberto Dias Aranha (Aluno 1073)** — Natural de Itajubá, Minas, desde a mais tenra infância vive em São Paulo. Tem um curso de desenho da Escola Técnica Getúlio Vargas. Também é futebolista de recursos. Cursará Motores.

**Eloy Moraes (Aluno 1074)** — Nasceu em Ribeirão Preto, sendo portador de um curso comercial. Aprecia os esportes como o box, o futebol e o luta livre. Vai fazer Motores.

**Raimundo Landin (Aluno 1075)** — O primeiro filho do Piauí a ingressar na E.T.Av. Se o fenómeno ocorrido com o Rio Grande do Sul, com Sorocaba e Tatui não sofrer exceção, podemos prever que em breve outros piauienses estarão se matriculando. Landin servia na Base Aérea do Salvador, onde, com muita força de vontade, fez o curso ginásial no Ginásio Baiano de Ensino. Estudioso e tenaz, prossegue agora na sua carreira de "self-made-man" nesta Escola. Vai fazer Motores.

**Arnaldo Valdomiro Bolze (Aluno 1076)** — Natural do Rio Grande do Sul, transportou-se para a Capital Federal, onde ingressou na Base Aérea de Santa Cruz. Tem o curso de Sargento de Infantaria. Vai cursar Motores.

**Renato Barreto (Aluno 1077)** — Outro filho de Piauí, constituindo com o 1075 a "ponta de lança" dos piauienses nesta Escola. Estamos a apostar que em breve aumentará a "Colônia Piauiense" na E.T.Av. Vai cursar Motores.

**Romão Morales Lopes Junior (Aluno 1078)** — Nasceu em Dourados. Era comerciário, sendo formado em contabilidade pela Associação Educacional do Estado de São Paulo. Aprecia futebol e natação. Lendo os jornais, passou a acompanhar com interesse a vida dos alunos, tendo assim se decidido a fazer os exames.

Tatui where he took an industrial course at the Escola Profissional. Since he goes for anything mechanical, he should be a natural in the Engine course.

**João Lopes de Faria Filho (Student 1069)** is from Rio where he worked for the Central do Brasil Railroad. He had been dreaming about aviation for a long time when some posters in the station drew his attention to E.T.Av. Engines will be his specialty.

**Antonio Geroto (Student 1070)** is a native of this city where he studied at the Ginásio Anglo-Latino. At playing basketball he is outstanding. He will study Engines.

**Natzi Villalba (Student 1071)** was born in district of Piedade in the Distrito Federal, where he was taking a supplementary course in engineering. He has played a big part in the formation of the school literary society. Engines will be his specialty.

**Ozanan Coletto dos Santos (Student 1072)** came from Santos, the birthplace of Bartholomeu de Gusmão that has given so many illustrious men to Brazil. He studied at the Ginásio José Bonifácio and a business school. He likes football and will get on one of the school teams. His specialty will be Engines.

**Humberto Dias Aranha (Student 1073)** was born in Itajubá, Minas, but came to São Paulo while yet very young. He studied designing at the Escola Técnica Getúlio Vargas, and is good at playing football. He will study Engines.

**Eloy Moraes (Student 1074)** was born in Ribeirão Preto where he took a commercial course. He likes boxing, football and wrestling. Engines will be his specialty.

**Raimundo Landin (Student 1075)** is the first son from Piauí to enter E.T.Av. If the same thing happens with this state as did in the case of Rio Grande do Sul, Sorocaba and Tatui, then there will be a lot of boys from Piauí enrolling here. Raimundo served at the Air Base in Salvador where he took the course at the Ginásio Baiano de Ensino. Here in our school he will keep up his career as self-made-man and will do the course in Engines.

**Arnaldo Valdomiro Bolze (Student 1076)** was born in Rio Grande do Sul. He moved to Rio de Janeiro and entered the Santa Cruz Air Base. He is a sergeant in the infantry, and now will study Engines.

**Renato Barreto (Student 1077)** is another son of Piauí who, together with 1075, will form the "bridge head" for Piauí boys in our school. We are willing to bet the "Piauí colony" is going to grow fast. Renato will take the course in Engines.

**Romão Morales Junior (Student 1078)** was born in Dourados. He was graduated in accounting by the Associação Educacional do Estado de São Paulo. Football and swimming are his sporting interests. He got interested in student life by reading the newspapers so he decided to take the entrance exams.



## GRADUOU-SE O PRESIDENTE DA S. A. E. T. A. WALTER ANTUNES VIANNA

Entre os elementos da décima segunda turma, que ora deixam a nossa Escola, inclui-se Walter Antunes Vianna, cuja atuação durante o tempo que aqui permaneceu é sobremaneira digna de destaque. Colaborador assíduo do "Papel Pega-Mosca", tornou-se conhecido através dos trabalhos que toda semana para cá enviava e que eram lidos com geral agrado.

Tendo vindo de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, graças a seus dotes de dinamismo, trabalho e cooperação, congregou a seu redor uma turma de esforçados alunos, que formaram o núcleo inicial da S.A.E.T.A. Vianna foi escolhido presidente da nável sociedade, tendo emprestado ao seu erguimento os seus melhores esforços. Ao deixar a Escola, os sócios da S.A.E.T.A. promoveram-lhe sugestiva homenagem, durante a qual falou o Ten. Amazonas, que traçou o seu perfil de realizador incansável. Em seguida foi-lhe oferecido um mimo, prova da grande admiração e amizade que Vianna soube conquistar nesta Escola.

O "Papel Pega-Mosca" associa-se à homenagem e agradece a sua prestante cooperação, que certamente continuará a se fazer valer esteja onde estiver o nosso esforçado Vianna.

Among the graduates of the twelfth group is Walter Antunes Vianna whose activities during the time he has been with us deserve especial mention. Walter, who is a native of Bagé, Rio Grande do Sul, contributed regularly to the "Papel Pega-Mosca" and through his weekly articles became well known.

Through his competency, work and cooperation

### "CALOUROS"

**Dirço de Brito (Aluno 1079)** — É o quarto filho de São Roque, a pitoresca cidade localizada nos arredores da Capital, que ingressa na E.T.Av. Fêz o curso ferroviário em Sorocaba, por meio de cuja Escola Profissional ingressou aqui. Vai fazer o curso de Motores.



No dept. de Hidráulica — sr. Karkeet e os alunos, a começar pela esquerda: Franco (654), Silva (653), Amozara (656) e Silveira (655).



Sr. Walter Antunes Vianna, Primeiro Presidente da S.A.E.T.A.

he gathered around himself a group of hard working students who formed the nucleus of S.A.E.T.A. Walter was elected president of the new society. During the farewell party given for him by the members of the S.A.E.T.A., Walter's untiring efforts were praised by Lieut. Amazonas, and in token of their admiration and esteem his friends presented him with a gift.

"Papel Pega-Mosca" joins in wishing him good luck and takes this opportunity to thank him for his willing cooperation which we are sure he will continue to lend no matter where he is.

### EM DESFILE

**Dirço de Brito (Student 1079)** is the fourth student to come from São Roque, a picturesque town near here. He studied railroading at Sorocaba. Through the Escola Profissional there he entered our school to take the course in Engines.

**Dinarte Alves de Paiva (Student 1080)** is a native of Pernambuco. His vocation first took him at the age of fifteen to the flying club in his state. When he became of age he enlisted at the Recife Air Base. He served there two years and reached the rank of corporal. He will take the course in Motor Vehicles and promises to keep on studying after leaving here.

**Dinarte Alves de Paiva (Aluno 1080)** — Natural de Pernambuco, sua vocação concluiu-o inicialmente para o Aero clube do seu Estado, onde trabalhou desde os 15 anos. A seguir, atingida a idade legal, alistou-se na Base Aérea de Recife, onde servia há dois anos, tendo alcançado o posto de cabo. Vai fazer o curso de Viaturas Motorizadas e promete não encerrar aí a sua carreira de jovem entusiasta da aviação.

# TRABALHOS DE NOSSOS INSTRUTORES

## Um Novo Texto de Matemática para a Aviação, escrito por Harold Griffiths

Os leitores sabiam que um dos recentes livros técnicos publicados pela McGraw-Hill



Harold Griffiths

Company foi escrito por um elemento do nosso quadro de instrutores, o Sr. Harold Griffiths? O título do livro é "Matemática para Mecânicos de Motores de Aviação" e em suas páginas o Sr. Griffiths ensina a teoria e a reparação de motores de avião e seus acessórios por meio de problemas práticos baseados em dados reais. O principal alvo deste livro é dar ao estudante durante o trabalho um cabal conhecimento de todos os principais tipos de motores de aviação, desde os menores até os atuais motores de 18 cilindros, bem como seus acessórios.

A fim de ensinar a teoria e reparações do motor de aeronave com um máximo de trabalho prático em um mínimo de leitura, o material é apresentado em uteis unidades de trabalho tal como o mecânico o encontra na prática real. Para cada tarefa, o livro diz o que, porque e como fazer, usa um problema como ilustração e em seguida oferece uma seqüência de mais de 2.000 problemas cuidadosamente calculados, todos derivados de situações concretas no funcionamento e reparos de motores e seus pertences. Todos os problemas podem ser resolvidos pelos simples processos aritméticos; nem mesmo se exige o emprêgo da raiz quadrada. Resolvendo tais problemas, o mecânico não somente adquire um sólido alicerce no trabalho prático, mas também descobre a resposta a muitas questões típicas que suas tarefas suscitam.

Uma extraordinária característica do livro é a atenção dada ao emprêgo de instrumentos de medidas de precisão empregados na reparação de motores.

O uso de termos de serviço, além de auxiliar na aquisição de um vocabulário técnico, serve para estimular o interesse do estudante. Exercícios de revisão, um glossário, respostas e uma lista selecionada de filmes e matrizes de filmes completam a obra. O Sr. John Paul Riddle, autoridade que é em questões de instrução de aeronáutica, recomenda o livro no prefácio que antecede a útil matéria.

Existe um exemplar do livro na Biblioteca da Escola, onde poderá ser consultado pelos estudiosos.

Did you know that one of the recent technical books published by the McGraw-Hill Book Company was written by a member of our instructor personnel, Harold Griffiths? The title of the book is "Mathematics For Aircraft Engine Mechanics" and in it Mr. Griffiths teaches the theory and repair of the aviation engine and its accessories through practical problems based on actual data. The chief aim of this book is to give the student a thorough working knowledge of all the major types of aircraft engines from the smallest to the current 18-cylinder engines, and their accessories.

In order to teach the theory and repair of the aviation engine by a maximum of "doing" and a minimum of reading, the material is presented in useful job units such as a mechanic encounters in actual practice. For each job the book tells what, why, and how to do it, uses a problem example as illustration, and then offers a sequence of more than 2,000 carefully thought-out problems, all derived from concrete situations in the functioning and repair of the aircraft engine and its accessories. All problems can be solved by simple arithmetic; not even square root is required. By solving these problems the mechanic not only acquires a thorough grounding in practical work, but also discovers the answer to many typical questions arising on the job.

An outstanding feature of the book is the training given in the use of precision measuring instruments as they are employed in the repair of the aircraft engine.

The use of trade terms, besides helping to build up a trade vocabulary, serves to stimulate student interest. Review exercises, a glossary, answers and a selected list of films and film strips are included.

Mr. John Paul Riddle, an authority on instruction in the field of aviation, recommends the book in a foreword to it.

A copy of the text is now available in the school library.



Numa de suas aulas sobre "1ª fase", do dept. de Hidráulica vemos o sr. McIntosh instrutor dessa especialidade, recentemente chegado dos Estados Unidos.

# OS MAIS SIGNIFICATIVOS MOMENTOS DA DÉCIMA SEGUNDA TURMA



# AS DAS CERIMÔNIAS DA GRADUAÇÃO FORMADA PELA E.T.A.v.



# Secção dos Alunos

Por Hylaria Corrêa e  
Jzannette M. Chedick

## TATUI, A JOIA DO SUL PAULISTA

Souvi, no Ceará, encontrou uma réplica em Tatuí, no sul do Estado de São Paulo. Como a primeira, cujas forças de cidade onde se tira cadaveros de valente foi-nos revelado no último "Pega-Mosca" pelo nosso colega EE-81 (Jesus) também Tatuí já teve sua fama de lugar perigoso. Basta dizer que consoante anedota que correu mundo, quando o chefe de trem anunciava, nas proximidades da cidade: "Tatuí", todos os passageiros corriam e se escondiam debaixo dos bancos e só reapareciam quando o trem estava para surgir noutra estação... Pouca gente sabe que ali nasceu um dos maiores escritores brasileiros — Paulo Setubal, o romancista de nossa história e poeta bucólico finíssimo. Entretanto, outro tatuiense — Chico Sonho — tinha um nome bastante conhecido. Chico Sonho era um caboclinho enfiado, miúdo, pálido, tipo do sujeito pelo qual a gente não dá um tostão. Viviu a dormir nos botecos, em cima de caixões, a um canto. Fizessem alusão ao seu nome, e ele saltava como um esquilo, os olhinhos de cobra falcando, uma faquinha miuda como ele na mão. E aí do atrevido! Dali a instantes estava prostrado no chão, num oceano de sangue. Se a vítima parecia Chico Sonho chorava, condoído... O que não impedia que viesse a repetir a proeza na primeira ocasião.

Mas esse tatuiense de triste memória não é o tipo normal de Tatuí. É uma cidade pacata, que se integrou definitivamente no progresso. Tem várias fábricas. Possui diversas escolas, inclusive um ginásio e uma escola normal. Ao redor do município agrupam-se diversas vilas bastante pitorescas: Cesário Lange é uma delas, e seu bucolismo virgiliano foi fixado em magníficos versos por um poeta sorocabano — que por sinal hoje está trabalhando nesta Escola.

Tatuí possui um aeroclube, um campo de pouso e hoje está terminando um hangar. Isto é um índice de que está comungando com entusiasmo na hora que passa, e que não ficou indiferente ao movimento de aviação de nosso país. Deixei vários conterrâneos estudando os preparatórios para ingressarem na Escola Técnica. Chico Sonho era um produto de sua época, um valente que não soube ou não teve meios de encaminhar para o bem a sua valentia. Lembrando os seus anais, li-

## CESTA COLUNA



Não foram profecias falsas as que fizemos, no último número do ano passado, quando augurámos que durante o ano em curso, nossos alunos escrevessem muito e direitinho para esta secção... Nota-se ultimamente um movimento florescente: os bons exemplos dos que sabem aproveitar as suas horas vagas para rabiscar algumas linhas e enviá-las à Cesta-Coluna sem nenhum receio do que possa acontecer... pois geralmente não acontece nada. A semana passada, por exemplo, a cesta esteve sob rigoroso racionamento: tudo o que aqui se recebeu foi aproveitado. O mesmo está se dando atualmente, como se pode verificar pela correspondência que passamos a responder. Antes, porém, seja-nos dado saudar o sôpro vigoroso de dinamismo e de realização que está sacudindo a escola: por toda a parte se constrói, se idealiza e se realiza. O jazz, que ainda há algumas semanas era sonho, surge, como a antiga deusa da mitologia, armado dos pés à cabeça e logo de início se impõe; o grémio literário está francamente encaminhado, estando com seus estatutos em vias de serem aprovados; as atividades esportivas dos alunos tomam um incremento novo e até agora nunca visto; a E.T.Av. é assunto de todas as conversações, aí por fóra, e a imprensa, não apenas nacional, mas estrangeira, exalta-a, como por exemplo, um artigo da revista "Pegasus", dos Estados Unidos, em que se louva a obra que aqui estamos realizando. Já agora, é-nos proibido parar: caminhemos levados pelo impulso de nosso entusiasmo, elevando cada vez mais alto o renome e o prestígio que se começou a edificar numa tarde de novembro de 1943, quando descia nesta Capital um gigantesco "Boeing" trazendo o primeiro material para a instalação do estabelecimento.

\*

camos a pensar: que belo piloto de guerra ele daria, quando, com o seu destemor, se visse frente a frente com os alemães! Bravura mal orientada dá em desordem. Bravura bem orientada, a serviço da pátria e da civilização, produz os heróis da FAB e os liberta-

MARANHAO, RUI REZENDE, R-476 — Recebidos seus novos trabalhos, que como os anteriores, foram lidos com muito agrado e serão estampados para gaudío dos leitores e das "fans" que já adquiriram.

424 — Sua nova poesia "O Rocioiro se casou", leve, lírica, faz lembrar os "Cromos" de B. Lopes, o grande mestre no género que V. abordou com rara felicidade. Esperamos que não se zangue com as modicaçõesinhas que fizemos num ou outro verso, visando maior cadência. Fizemos umas modicações do estilo numa poesia do seu colega 476 (que aqui entre nós, é um excelente poeta e verseja com muito sentimento) e ele fez beicinho de menino amuado, tendo prometido que "nunca mais fará poesia". E isto nos deixou muito tristes, pois vimos a nossa intenção, que era a de estimular, desvirtuada e transformada em motivo de desânimo. V. naturalmente não vai fazer o mesmo, e continuará poetando, para o prazer espiritual dos muitos que nesta casa apreciam a divina arte da poesia, não é?

980 — Seus "venenos" estão bons. Ao contrário dos antigos que diziam "In cauda venenum" V. colocou no fim o antídoto...

Acontece porém que a "cobra fumou" e... sabe o que aconteceu, não é?

EE-81 — Recebido "Justiça é lua", que será publicado oportunamente.

Solicita-se a presença dos alunos de números 1101 a 1120 na Redação do "Papel Pega-Mosca", num intervalo de aula — de preferência após o almoço, segunda-feira próxima, bem como na terça-feira os de números 1121 a 1140. Pela atenção dispensada a este aviso, agradece

### MISS BUTTERFLY.

dores da Grécia. Este é o ponto de vista do tatuiense de hoje, cujo destemor na luta não se arrefeceu: mudou de rumo e hoje está ao inteiro serviço de nossa Pátria.

Luiz Paula Freire (1053)

## RETRATO A PENA

Ao distinto colega e Ex-Presidente da S. A. E. T. A.  
Walter Antunes Viana.

MARANHÃO (826)

Viana:

Es meu retratando. Uma gestão bem feita reclama uma lembrança boa.

Não só no mundo das coisas é apenas susceptível de comparação aquilo que é homogêneo. Também apreciando homens. Só se podem comparar os que desempenham papéis idênticos na vida. Um músico com outro músico. Um médico com outro. Sempre dessa forma. Se assim acontece eu te comparo a um sábio, porque és um sábio.

Sêneca, o filósofo, censurava a ambição excessiva, porque expunha o ambicioso a cair de muito alto. Walter Antunes Viana não deixaria a Presidência da S. A. E. T. A. se não fosse para desempenhar outro lugar mais destacado na vida, porque não subiu pelas asas da audácia. Subiu, sem querer subir, pelo próprio merecimento.

Viana, és hoje, um Especialista da Aeronáutica, isto muito representa para a tua pessoa, para nós e para o Brasil. Acabaste de receber com as mãos abertas o fruto do teu esforço, pois, a Aeronáutica é hoje, sem dúvida, a paixão dos brasileiros. Pode-se dizer que o problema das asas é atualmente o problema do Brasil, senão aquele que entre nós maior entusiasmo desperta nas camadas populares. Daí a convicção de que ninguém mais deterá o formidável desenvolvimento que vimos imprimindo à Aeronáutica hoje em dia. Por isso, a S. A. E. T. A. não é somente uma Sociedade Recreativa, não, é também uma partícula bem viva da Aviação. Nela sempre trabalhamos com o pensamento no futuro, fitando longe e descortinando os espaços vertiginosos da Aeronáutica, mais para a frente sempre à frente, sem temor.

Entre nós tiveste uma vida de esforço constante, de trabalho produtivo e de extrema dedicação a uma profissão de sacrifício e abnegação que só aqueles imbuidos de um sagrado propósito conseguem vencer. Certamente todas essas qualificações te pertencem e o resultado que colheste é uma clara demonstração do teu esforço pessoal na conquista do teu ideal.

Nunca se juntaram tantas luzes na vida da S. A. E. T. A. Tua gestão, em verdade, foi um grande clarão que se projetou sobre o panorama do progresso e alargou os horizontes do futuro.

Só a perseverança, o patriotismo e a determinação de vencer é que são capazes de fundar, organizar e fazer

## O ROCEIRO SE CASOU...

STANCHY (924)

Nascido na mata grossa,  
sem conhecer a cidade,  
o Roceiro pede a moça  
aos dezessete de idade.

Aos dezoito, com um carinho  
que a sua rudeza adoça,  
como a ave que faz seu ninho,  
constrói amoroso a choça.

Chega o dia em que se apossa  
da roceirinha, e na estrada  
o Roceiro vê a carroça  
de flores toda enfeitada.

Toda enfeitada, a carroça  
puxada por burro manso,  
conduz a gente mais "grossa"  
o noivo, e a noiva de branco.

Tiros, foguetes e troça...  
Sanfoneiro e convidados  
vão se chegando à palhoça  
para comer os assados.

Engalanada, a palhoça  
estufando de convivas,  
por entre risos e troça  
treme ante os hurras e vivas.

Viva a sogra, gente nossa!  
Viva o pai! Viva o rapaz!  
Vivam todos! Viva a moça  
e viva o escrivão de paz!

E até do mato se apossa  
a contagiante alegria:  
pois vê-se livre de roça  
e de capina esse dia.

Segunda-feira na roça  
vai trabalhar o casal,  
Lua de mel? Isso é joça  
de gente da capital!

progredir uma Sociedade. Dêsses predicados tu és possuidor.

Conhecemos bem teu imenso valor, a tua grande elevação moral e em ti depositamos a mais absoluta e incondicional confiança.

Viana, a S. A. E. T. A. sente profundamente a tua partida. Creia-nos a tua lembrança, tua obra continuará viva pelos séculos afóra como padrão de glória e ideal para aqueles que têm a grande ventura de te conhecer.

Pela bondade do teu coração e pela tenacidade dinâmica do teu trabalho em prol da S. A. E. T. A., esta, fica-te eternamente reconhecida.

E assim sendo, onde quer que estiveres, sabemos perfeitamente, que continuarás a honrá-la tanto quanto o merece.

## SAUDAÇÃO À S. A. E. T. A.

MARANHÃO (826)

Daqui, do palanque descorado de minha intelectualidade eu te saúdo, SAETA, porque o teu desejo é ver a bandeira do Brasil tremular, altaneira, no mastro da Vitória!

Eu te saúdo porque és o melhor setor onde se deve fomentar a união, os são princípios de brasilidade!

Eu te saúdo porque lembras de uma vez para sempre que acima de qualquer outra cousa, acima dos interesses de ordem particular, colocas os interesses da Pátria!

Eu te saúdo porque aqui ou em qualquer lugar, teus componentes lutarão pelo Brasil!

Eu te saúdo pelo impulso que ganhas progressivamente, pelas tuas atividades, pelas tuas reuniões através das quais é possível ver reunidos o irmão do Norte, do Sul, do Oeste, do Leste e do Centro!

Eu te saúdo porque moldas o espírito dos moços, apontas caminhos retos para o bem e para a virtude, com o intento de nos tornar dignos de quaisquer esperanças!

Eu te saúdo porque rompestes as barreiras do obscuro para vir à tona do progresso!

Eu te saúdo porque ocupavas no nosso seio um lugar modesto em virtude das dificuldades que devias atravessar e mesmo assim, tua Diretoria constituída de elementos modestos, porém, esforçados, não permitiu que viesse a perecer!

Eu te saúdo porque teu objetivo sempre foi difundir o ambiente sadio em que vivemos, reunindo os elementos de escôl com que pudestes contar, e sob um só lema trabalharem para te fortalecer!

Eu te saúdo porque felizmente, desfrutas no nosso meio um lugar de destaque e prestígio!

Eu te saúdo porque indicas sobretudo, uma consciência de solidariedade!

Eu te saúdo porque sempre demonstraste a ação da experiência, matando as negligências, comprimindo os temas em fronteiras definitivas!

Eu te saúdo porque em verdade, pela importância do lugar que ocupas na existência da comunidade, quer expressando a alma coletiva, quer elaborando itinerários definitivos de pensamento, visas mostrar ainda as realidades dos teus trabalhos e das tuas influências!

Eu te saúdo porque revelas discretamente a luta que desempenhas para fundamentar a consciência coletiva!

Eu te saúdo porque a evolução do mundo traz a experiência que permite aos homens estudando o meio, melhor delinear os rumos a seguir!

Eu te saúdo finalmente, pelo que foste, pelo que és e pelo que serás!

**HUMORISMO**

A zenhorr kérr ferr uma rapaiz porr konta to tiapo, zankando mesmo? Mórrde o orrelha tele...

\*

Se Tominko non xó ferr nen fizerr mau tenpe, fai starr uma tia ponito parra pazzearr...

Um meteorroloxista.

\*

**TRADUÇÕES:**

- Perigo — Danger
- Perigoso — Dangerous
- Fumar — Smok
- Fumando — Smokando
- Penso — Think
- Pensar — Thinkar
- Trem — Train
- Viajando de trem — Treinando
- Trabalho — Business
- Trabalhando — Businando

\*

A "bárrsinho" to eskóla fai aprrir un seçon te fenterr maxados e serrótes parra o tur:na keprrar as "kálhos". Mais informações kon a "doce" Rodolfo.

\*

Frida foltou parra o meu kasa. Eu fikou alétre e triste na mesmo tempo, porrke Frida está toente. Ela sente un torr tepaixo ta o lukarr onde

fika a estomako. Penticite non stá porrke Frida fez esse operrazon fais umas trreiz meiz. Porrizo eu lefou ela na toutorr parra ele fêrr o ke estáfa o koiza ke ela terr. Ken fez o operrazon no Frida stá a toutorr Serra Tudo, a mais maiorr especializta feterrinarrio ke eu konhêce, porrizo eu lefou ella lá. Na sala te esperra ta o konsultorrio tinha un morrena ke estáfa um tesses koizas ke o chêntes kuando fê, fika kon a korrazon patendo mais ke as tamankos te un lafa-têrra kuando fai andanto tepressa numa tia de xufa. O Frida falou alkun koiza to festito ke o morrena tinha, mais eu non conprenteu, eu estáfa erra penzando no ke estáfa tento tele. Frida percebeu ke eu estáfa olhando me puxou o manka to paletó e xá ia komezarr a tizerr alkun koiza ke ninken kostarria te eskutarr kuando a toutorr Serra Tudo aparreceu no porrra ta o konsultorrio e manteu en-trrar. Eu falou o ke Frida tinha. En-ton ele pekou ela e ponhou atrrais te um makina ke acenteu o luiz e feis aparrecurr un porção de koizas ke eu nunca fiu. Ele falcu ke aquilo estáfa a Raio X maz eu pensa ke aquilo tefia te terr mais alkuma nome, maz komo eu nunca estudou akrikulturra, tife ke akretitarr. Te repente a toutorr Serra Tudo pateu kon o kapeza no mon e tize: Kon treçentos milhões te meskas prankas!, porrizo stá ke eu nen en-kontráfa a meu relóxió te polzo, eu esqueceu ele tentro to Frida...

ANXO TE KARRA SUXA.

**FILMES DA SEMANA**

Distintos frequentadores! Desta vez, o cartaz "michou". Mas que culpa temos, se os batutas procuram fugir à nossa "camera", aterrorizados, aliás sem motivo? Vejamos o que conseguimos:

**A CANÇÃO QUE TU CANTAVAS** — Muito boa e edificante interpretação do 330, que se sente inconsolável após a partida do inseparável amigo.

**EPOPEIA DO JAZZ** — Fenomenal interpretação dos membros do já afamado "jazz" da Sétima (!!!)

**APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO** — Toda a ternura, todo o sentimento de uma alma de artista surgem nesta película que o Zamboni interpreta, quando abandonado pelas suas "nêgas".

**A COMBINAÇÃO DE MABEL** -- Deliciosa comédia, onde se reproduzem todas as atrapalhações e agruras por que passa o "Sheriff" da Quinta, após haver presenteado alguém com uma delicada combinação cor de rosa (Nossa!!!)

**VAQUEIRO DA FUZARCA** — Saindo completamente do seu estilo, o "Bom Moço" da Quarta interpreta muito bem esta celuloide cheia de tiros (que não sobre algum para o nosso lado...), canções e beijos!

CAMERAMAN



**INAUGURAÇÃO DA BASE AÉREA DE CUMBICA**

No dia 26 do mez findo, inaugurou-se solenemente a nova Base Aérea de São Paulo, instalada em Cumbica, nos arredores desta capital. As cerimônias foram presididas pelo Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, estando presentes além do sr. Interventor Federal, altas autoridades civis e militares. Discorrendo sobre o acontecimento, usou da palavra o exmo. sr. Brigadeiro do Ar Antonio Appel Netto, Comandante da Quarta Zona Aérea. O clichê focaliza um aspeto da solenidade.

Vemos ní o prof. Mello Morgais, Secretário da Agricultura; dr. Adriano Marrey Junior, Secretário da Justiça; D. Carmelo, Arcebispo de São Paulo e outras personalidades de destaque do nosso mundo oficial.

O acontecimento representa um marco de suma importância para o desenvolvimento da nossa aviação.

## EU SEI CADA TRUQUE...

O Martins e o Mascarenhas são bons amigos. Desde que chegaram à Escola, começou a amizade entre os dois. Dado o ambiente expansivo e de franca camaradagem entre os alunos, nasceu uma simpatia e uma sincera amizade, selada com as confidências mútuas, o que é muito comum. O Mascarenhas é cuiabano e o Martins cearense. Logicamente os temperamentos não são iguais. O primeiro é de gênio simpies, fisionomia alegre, sorriso abundante e muito divertido, principalmente sob a influência adorável do perfume feminino. Adora as mulheres, bonitas ou feias, levianas ou sinceras, casadas ou solteiras, velhas ou moças. Diz ele que a Mulher, qualquer que seja a cor, idade, nacionalidade ou estado civil é sempre digna de nossa admiração, pois Deus a criou para complemento de nossa vida. Dizia ele certa vez: "por mais que lutemos contra nós mesmos, não conseguiremos negar o culto da admiração pela Mulher. Não é em torno dela que quasi todos os poetas e romancistas edificaram tantas obras imortais?"

O Martins é o contrário. Tem um temperamento complexo. Nem ele mesmo às vezes se compreende. É inteligente e perspicaz. Anda sempre atento a tudo, examina, pergunta, troca idéias, adquire impressões e deduz. Como o outro, não desgosta de mulheres e até as aprecia; tem as mesmas opiniões, embora com maior parcimônia. O Martins ainda adota a velha comparação da mulher com a flor, que

ao menor sopro deixa cair as pétalas.

Em São Paulo, ele as vê e as admira de longe. Tem razão, o pobre rapaz: é noivo e muito ama a futura esposa.

Mas o fato é que o Mascarenhas tem diversas ramoradas. Por onde passa, vai procurando com a vista um rosto de mulher para bombardeá-la com o seu sorriso treinado ou com um chiste galante. Uma delas, entretanto, possuía o mau vezo de vir se encontrar com ele de "sexta". Creio não precisar explicar ao leitor o que quer dizer essa gíria paulista. A "sexta" da garota do Mascarenhas era justamente uma criança de oito anos. Ora, um dia, quando o Mascarenhas previa a impossibilidade de se avistar no sábado com a pequena, pediu a opinião da ramorada.

— Bem, talvez seja possível; não posso garantir. Em todo caso, combinemos que se não puder ir, mandarei Marlene à calçada e então você, vindo de longe já sabe: não poderei sair.

— E como posso reconhecer a Marlene?

Esta ouvindo satisfeita aquela alusão, saltou no meio da conversa:

— É fácil! Estarei com este mesmo vestidinho branco e você me reconhecerá, não é?

— Muito bem! Você é muito experta! fez o nosso herói admirado.

— Isso não é nada... disse a menininha, satisfeita de mostrar suas prendas. Eu sei cada truque! concluiu mui graciosamente.

JESUS (EE-81)

## A PAULICÉIA

R-476.

Assim como a coruja não encontra feitura em seus rebentos — e vice-versa — aquilo que nos é caro parece-nos lindo apesar de todos os argumentos em contrário. Essa analogia veio-me à mente devido a comentários de colegas meus, originários de outros Estados, que encontram dificuldade em se aclimatarem em nossa terra.

O carioca, decantando a beleza da sua Guanabara, o baiano falando com saudade da histórica Salvador das 365 igrejas, o gaúcho orgulhoso de sua Porto Alegre, não deixam de ter razão para tanto, pois mostram serem dignos filhos do pedaço do Brasil que os viu nascer.

E eu também, consciente antes de tudo da minha qualidade de bom brasileiro, não posso deixar de sentir um pouco de orgulho por este meu São Paulo. Este São Paulo que pulsa pelo coração de suas máquinas, que é uma artéria viva do Brasil, cheio de contrastes, mas sempre ordeiro e progressista.

Não é porém ao São Paulo industrial que eu quero me referir. É a Paulicéia mesmo, esta brumosa e acinzentada Paulicéia, que aquêles que provieram de climas diversos do nosso, causa arrepios, envolvendo-os num envólucro de nostalgia, fazendo-os lembrar dos coqueirais robustos e das brancas praias sem fim de sua terra...

É ao São Paulo da garôa, dessa garôa sedosa que envolve os nossos arranha-céus, que me refiro. Não há muita poesia, eu sei, nesses dias cinzentos, ou nessas noites garoentas, para aquêles que aqui não se integraram. Mas o velho paulistano, esse, enrola-se no seu abrigo e sente uma volúpia incriável, uma alegria interior ao percorrer a cidade envolta nesse tênue véu que causaria inveja à deusa Aracne pela sua textura. Como pírilampos, os "neons" piscam através da bruma; lentamente os carros passam pelas ruas afogadas na garôa... E, dominando o cenário, os vultos dos altos edifícios se projetam no espaço, desafiando o infinito...

É uma poesia estranha, por certo, mas cheia de determinação, desassombro e de progresso.

## ESTREOU O JAZZ DA E. T. Av. NO 11.º "SHOW" DA BOA VONTADE

O recente "show", a par de não desmerecer a fama de que desfruta o Capt. Furtado como organizador de programas excelentes, teve a distingui-lo a estréia sensacional do Jazz da Escola, cujo batismo de fogo foi de molde a animar-nos a fazer os mais risinhos prognósticos quanto ao seu futuro. O "show" foi aberto pelo aluno 488, que agradeceu a dedicação do Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva em prol do desenvolvimento artístico e cultural dos alunos. O Capitão Furtado, encerrando essas palavras, declarou a seguir que iria apresentar a orquestra da Escola, a qual apenas tivera três ensaios, o que não obstava que tivesse vindo prestar o seu curso. O primeiro número foi a apresentação de "virtuose" da harmônica, Mario Genari Filho, que trouxe de Santo Amaro, onde reside, um conjunto regional e também o cantor Mariel Fernandes. A rádio Record se fez representar pelo sambista Baía, que foi muito aplaudido. O aluno 330 cantou em inglês, sendo acompanhado ao piano pelo 956. A garotinha do Clube do Papai Noel, Ezelinda Gonzalez, vestida de baiana, divertiu a todos. Chico Minhocão, do "Arraial da Curva Torta", novo artista das Emissoras Associadas, além de divertidas anedotas, cantou emboladas.

Chegou a vez de um instrutor americano — o sr. Howard Campbell — que, surpreendendo a todos, pois está no Brasil apenas há três meses, contou em português uma gozadíssima anedota, tendo a seguir executado belas páginas musicais. Vieram a seguir os novos "cow-boys" do Brasil, destacando-se Monte Alegre, da Rádio Record; Arminda Falcão, a extraordinária intérprete de música portuguesa, das Emissoras Associadas; o aluno 1116, que leu uma crônica de sua autoria sobre a data 25 de Janeiro. Entrou finalmente em cena o jazz, sob a regência do cabo Altamir, tendo o 956 (Rui Rezende) ac piano. Uma simples palavra, para resumir as impressões: ABAFOU. Encerrou o espetáculo a menina Neide Bassani, intérprete da arte espanhola — canto e dança, que se fez acompanhar pelos guitarristas Henrique Galera (El Socato) e José Mendes. Como sempre, o funcionário do Departamento de Motores, Orlando Pierre, prestou sua valiosa colaboração, acompanhando ao violão vários artistas e trazendo ainda o pandeirista José Alves.

Sobre o jazz e as atividades musicais da Escola, voltaremos a falar oportunamente, em ampla reportagem ilustrada.



## MÚSICA, DIVINA MÚSICA

Estão agradando plenamente os programas irradiados pela Secção de Rádio da AMS-7 (Propaganda), nas horas de refeição, pela manhã das 11,30 às 13 horas, e à tarde, das 18 às 20 horas.

Ainda há pouco, o nosso Comandante, Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, num gesto digno dos maiores aplausos, autorizou a compra de novos discos que vieram melhorar sobremaneira a nossa discoteca.

Dessa forma, é-nos dado ouvir diariamente ótimas gravações musicais, o que não deixa de ser interessante, principalmente depois do almoço quando a gente se senta à sombra de uma árvore e fica a observar a aragem fresca brincando com as suas folhas, protegidas por um lindo céu azul cheio de nuvens brancas.

Esperamos poder ouvir sempre bons programas, pois ao som de uma linda melodia, quem não é capaz de fazer coisas impossíveis (!!).

A música é a linguagem internacional. Pois bem, já que todos a entendem, vamos falá-la, principalmente nesta Escola onde estão unidos dois povos diferentes que trabalham para um fim único, qual seja o de liberdade para o bem-estar de todos os homens.

## VENENOS E CAVEIRAS...

Pelo Dr. Abóbora.

— Sabe?! em homenagem a um filme que estão passando na cidade, vão trocar o nome de nossa Lavandaria.

— E como é o nome do filme?

— "GENTE HONESTA".

\*

No último baile, vi um aluno "mofar" de tanto esperar na "fila" para dançar com sua própria noiva.

— E ele ficou bom?

— Bom, como?

— Pois não é do "mófo" que se extrai a penicilina?

\*

— O 606 é bom jogador de futebol?

— É...

— E porque não dançou no último baile?

— Não sei...

\*

— Praxedes, meu amigo, lamento profundamente haver "pégo" pau no último exame que fiz.

— E que exame fizeste, Polidoro?

— Para cartaz de "brigadeiro" da Quarta Esquadilha...

## N O T U R N O

Benedito Rui Rezende (956)

Decorre calma a vida no sertão, sem atrativos para os naturais que, embotados na sua sensibilidade e encurralados nos seus hábitos simples, não veem com os nossos olhos nem sentem com a nossa alma a beleza sem par da paisagem variegada.

Para o sertanejo, nada mais corriqueiro do que um passeio noturno sobre o velho alação, companheiro de tantas peripécias. Para o cidadão, nada mais excitante que pela primeira vez, a sós, cruzar o cafetal noite a dentro. Quando se sai da Areia Branca, após lauto jantar de estilo nas casas senhoriais de nosso interior, a lua ainda não despontou. Sua claridade apenas começa a alastrar-se pelo céu, extenso borrão negro pontilhado de estrelas. A estrada mal se vislumbra entre as ervas altas da caatinga.

O animal, viajor habituado nas paragens, pisa firme a terra vermelha e poeirenta, fazendo ecoar nas quebradas o som onomatopáico de seus cascos. Deixá-lo, pois que o instinto e o hábito o levam a seu destino, sem mais delongas.

Agora, a lua cheia, amarelada e brilhante na sua grande e rotunda face, mostra-se medrosa por trás de um monte e cresce rápida, envolvendo tudo com a sua luz leitosa e pálida.

Prossegue a jornada ao ritmo bamboleante das ancas fortes da cavalgada. Ressoa ao longe o estampido breve de uma porteira chocando-se contra os moirões. O animal agita de leve as orelhas, estende o pescoço musculoso, distendendo as rédeas na ansia de dar um passo largo.

Ao longe, pontilha um ou outro lampião retardatário, em passos rápidos a procura de abrigo nalguma velha casa de taipa. O resto, é o noturno eterno da solidão inquebrantável.

## EDUARDO VALLE NETTO

Por um lapso de revisão, foi omitido, na lista dos graduandos do dia 25 do mês passado, o nome do aluno Eduardo Valle Netto, que naquela data terminou seu curso tendo sido classificado como terceiro sargento da FAB. Eduardo Valle Netto, que fez um curso excelente, com boas notas, especializou-se em Rádio Manutenção, estando desde agora apto a prestar relevantes serviços à Aeronáutica brasileira.

## ANTOLOGIA SENTIMENTAL

BELJO — Apesar de os dicionários registrarem como substantivo, é uma conjunção... de lábios. A única conjunção variável. Inútil para um, felicidade para dois. A criança ganha-o por nada, o moço tem de pedi-lo, o velho tem de comprá-lo. Direito do bebê, privilégio do amante, máscara do hipócrita. Dado a uma garota bonita, fé; à noiva, esperança; a uma velha solteirona, caridade...

\*

Dizia um "deles", no sábado enquanto se preparava para sair todo escorrido na farda nova:

— Esta tarde beijarei minha garota ou morrerrei!

No domingo, à hora do recolher, era grande a torcida, quando o nosso herói reapareceu.

— Então? Beijaste-a?

E ele, todo satisfeito:

— Vocês não leram o meu nome na coluna dos falecimentos dos jornais, não é assim?

\*

Ele baixou a enfermaria com um olho preto e um braço entrapado. Explicou a tragédia: houvera beijado uma noiva após a cerimônia nupcial, e o noivo, ciumento, fizera aquela selva-geria.

— Mas se é um velho costume, o de beijar a noiva depois da cerimônia...

— Sim, mas esqueci-me de contar: o caso se passou dois anos depois da cerimônia!

\*

Para ajudar diretamente na compra do enxoval da noiva, ele propoz um jogo de galanteria:

— Cada vez que eu vier visitá-la no sábado, dar-lhe-ei um beijo e colocarei uma prata dessas novas de cinco cruzeiros no seu cofre.

Há dias, abriram o cofre, e com grande espanto dele, surgiram algumas notas de dez, de vinte e de cinquenta cruzeiros. Até mesmo uma de cem.

— Ué! Como é que o dinheiro que eu puz se trocou sózinho dentro do cofre?

— Ora, meu querido! Então você pensa que todos os homens são "pão-duro" como você?

HANITAE

# PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

POR SANDY SAUNDERS

## O Básico Vence Três Jogos Contra os Líderes do Campeonato

No domingo, dia 28, no Clube Escandinavo, o quadro do Departamento Básico finalmente atingiu seu escopo e deslocou o Departamento de Rádio Comunicações do primeiro lugar, tendo ganho três partidas. John Bordas foi o melhor jogador em campo, com uma contagem de 447, enquanto o capitão do quadro, Boultinghouse esteve próximo, com 423, e Soukup perfêz 405. Quanto aos derrotados, Danielson teve uma contagem de 455.



Sandy Saunders

No outro encontro da noite, houve uma terrível batalha pela posição de "lanterninha", com o Rádio Manutenção apoderando-se insofismavelmente do último lugar, que pertencia ao ascendente Hidráulico, o qual venceu os três jogos. Cline finalmente se desvencilhou daquele complexo de inferioridade e conseguiu a sua melhor contagem até agora, nada menos de 514 pontos e o jôgo, o mais alto da noite, de 193. Karkeet fêz um belo jôgo de 181 e uma contagem de 409.

### SITUAÇÃO DOS JOGOS

	Ganhos	Perdidos
Basic .....	6	6
Transportation .....	4	5
Hydraulics .....	4	8
Radio Maintenance ..	2	10

### Dez Líderes de Boliche até agora

	Jogos	Média
Pawelek .....	9	151
Matolin .....	13	149
Austin .....	8	148
Bary .....	12	146
Cline .....	10	146

### Domingo, dia 4 de Fevereiro

#### AVIÕES versus MOTORES

#### METEOROLOGY-ELECTRICAL versus TRANSPORTATION

O encontro Departamento de Aviação versus Departamento de Motores será para a disputa do primeiro lugar, bem como o quadro do Departamento de Meteorologia, que estará lutando por permanecer na vanguarda.

## Basic Wins Three from League Leaders.

Sunday, January 28, at the Clube Escandinavo the Basic team finally hit their stride and knocked the Radio Communications team out of first play by winning three games. John Bordas was high man for the winners with a 447 set. While Capt. Boultinghouse was close with 423 and Soukup had 405. For the losers Danielson had a high set of 454.

In the other match of the evening there was a terrific battle for the cellar position with the Radio Maintenance team gaining undisputed possession of last place from the up and coming Hydraulics team which won three games. Cline finally threw off that handicap complex and bowled his best set to-date, a 514 set with high game of the evening, 193. Karkeet had a fine 181 game and a 409 set.

### STANDINGS

	Won	Lost
Aircraft .....	6	2
Meteorology .....	6	2
Engines .....	6	3
Radio Communications	7	5

### Ten Leading Bowlers To-date.

	Games	Average
Keenan .....	7	177
Goecke .....	3	174
Rawlinson .....	8	163
Helm .....	6	162
Cook .....	11	151

### Sunday, February 4.

#### AIRCRAFT versus ENGINES

#### METEOROLOGY-ELECTRICAL versus TRANSPORTATION

The Aircraft and Engine match will be for first place as well as the Meteorology team which will be fighting to stay up there.



## WHAT'S FAZING

By WILLIAM LEHMAN

Art Vaughn, chefe do Departamento de Veículos Motorizados, está de volta ao Grão-Pará, depois do seu recente acesso de moléstia. À hora de sair esta nota, possivelmente estará de regresso ao trabalho. De acordo com os informes, o Sr. Vaughn tem apenas os mais francos elogios quanto ao tratamento e atenção que recebeu no Centro Médico.

Na sexta-feira passada, dia 26, Dennis, o garoto do especialista em geradores Bill Stokley, teve uma reunião natalícia à la Nações Unidas, com a presença de petizes brasileiros, ingleses e norte-americanos. Feliz terceiro aniversário, Dennis.

As esposas que devem estar a caminho, por mar, vindas de Nova Orleans, no momento em que esta nota estiver sendo impressa, são: Sra. George Davis (Chefe do Dept. de Trabalhos em Metal), Sra. Tony Cartellone (também do Dept. de Trabalhos em Folhas de Metal), Sra. Howard Rawlinson (Meteorologia), Sra. Bill Haas (Almoxarifado), e Sra. Bob Ewing (Torre de Controle). Boa viagem, senhoras.

Para cima, sempre para cima! — O sr. Boultinghouse, chefe do Departamento Básico, mudou-se do 22 no segundo andar, para o 71, no sétimo andar, no edifício Guarani.

O sr. Troxell e suas "glamorosas" cachopas levaram um grande bulcio à classe de Ferramenta Manual de Mike Bordas, no sábado passado, quando solicitaram ao citado Departamento uma aula de nomenclatura técnica.

Gostaríamos que houvesse maior intercâmbio de instrutores através dos vários departamentos da Escola. Em sua maioria, os instrutores, entra dia e sai dia, só conhecem seu próprio departamento e deixam de verificar o tamanho da tarefa executada pelo conjunto. Se vocês tiverem uma oportunidade, visitem o Departamento de Hidráulica e vejam os três bancos de ensaio do Prof. Barker (os únicos existentes em toda a América do Sul) e sua torreta de tiro — ou a sala do Sr. Williams onde se ensina reparações de rádio, ou a longa série de brilhantes motores do Sr. Mueller, ou ainda o mostruário dos estudantes do chefe Boddy. Examine o que vai por aí, pessoal!

Boas notícias para aqueles que têm de se assentar nos jeelhos uns dos outros, durante as idas e vindas para e da Escola: o Sr. Mac Vicar (que se mantém sorridente mesmo em face da mais pesada tarefa da Escola) informa o seguinte: — Foram encomendados quatro grandes ônibus de 30 lugares, que estarão prontos a entrar em ação nestas poucas semanas. Também o Departamento de Transportes está aguardando no momento a chegada de dois novos carros ferroviários. De uma sardinha para outra: eis uma boa notícia.

No sábado, dia 28, Dorothy Bloedel e Mary Swank levaram a efeito um pique-nique nos espaçosos campos de sua fazenda. Resultado: não houve formigas nem urtigas, mas houve muitos convivas molhados.

Art Vaughn, Motor Vehicles Chief, is back at the Grão Pará after his recent spell of sickness. By the time this is published he should be back at work. According to reports, Senhor Vaughn has only the best to say for the treatment and attention he received back at the Medical Center.

Last Friday, January 26, Generator specialist Bill Stokley's kid Dennis had a regular United Nations birthday party with Brazilian, British and North American kids attending. Happy third birthday, Dennis.

Wives who should be en-route by boat from New Orleans by the time this is published are Mrs. George Davis (Sheet Metal Chief), Mrs. Tony Cartellone (also Sheet Metal), Mrs. Howard Rawlinson (Meteorology), Mrs. Bill Haas (Warehouse), and Mrs. Bob Ewing (Control Tower). Boa Viagem, ladies.

Getting up in the world: Boultinghouse, Basic Head, moving from N° 22 on the second floor to N° 71 on the seventh floor in the Guarani.

Sr. Troxell and his glamour gals gave Mike Bordas's Hand-Tool class a big thrill last Saturday when they reported to said department for a lesson in technical nomenclature.

We wish there could be more circulation of instructors through the various departments of the school. Most instructors only see their own departments day in and day out and fail to see the size of the job done by the school. If you get a chance run over to Hydraulics and see Prof. Barker's three test benches (only ones in South America) and his Sperry Gun Turrets—or Mr. Williams' room where Radio repair is taught, or Mr. Mueller's long row of shiny engines, or Chief Boddy's students' project board. Take a look around, folks!

Good news for people who have had to sit on each others laps going to and from school. Mr. Mac Vicar (who always manages to keep smiling even with the toughest job in the school) reports the following: There are on order 4 heavy duty 30 passenger busses which should be ready for service in a matter of weeks. Also awaited by the Transportation Department at the present time is the arrival of two new station wagons. From one sardine to another, that is good news.

Sunday, the 28th, Dorothy Bloedel and Mary Swank threw a picnic on the spacious grounds of their "fazenda". Results were: no ants, no poison ivy, but plenty of wet picnickers.

# ALUNADAS...

Temos assistido todas as partidas de futebol disputadas pela E.T.Av. Muitas vezes a partida está empatada, mas de repente, cai uma chuarada e a "turma de casa" começa a golpear. É que os "peixinhos" ficam no seu elemento.

— É verdade que domingo passado não choveu em Santos?...

O Cantergiani (412) estava na "matinée" no último sábado, quando perto dele sentou-se uma pequena "coquette". Esta, desejando entabular uma palestra, começou olhando de soslaio para o dito cujo:

— Bem que eu gostaria de um dia, dar um passeio de avião...

E o Cantergiani com simplicidade:

— Eu também...

O Pimentinha (341) de Rádio Manutenção acercou-se do 1077 e perguntou:

— Será que você não podia deixar o seu macacão p'ra mim quando se graduar?

Os alunos da Escola foram classificados, agora, segundo seu grau de antiguidade em:

1 — Bicho

2 — Veterano

3 — Crisálida (em metamorfose para sargento)

## WHAT'S FAZING

Ouvimos falar que a edição de 15 de janeiro de "Life" traz um artigo sobre o Brasil. Procuremos na Biblioteca, nestas duas semanas.

Salada russa — Ouvimos Cook ("Gawja Boy") tentando convencer seus colegas de que ele realmente nasceu em Findley, Ohio... Cousas que eu gostaria de fazer: ler novelas em português, tal e qual Rosemary Carlton; de acordo com o que ela diz, o livro que está agora lendo é muito bom e especialmente interessante porque toda a ação se passa em São Paulo... Estão chamando a cantina da Escola de "A Pequena Atlanta"; ouvi dizer que se vendem ali mais de mil coca-colas por dia... Pode alguém derrotar o campeão de línguas, o pequeno John Wendling, com seu perfeito domínio de Inglês, Português, Espanhol, Francês, Alemão e Russo?

Por  
J. Siqueira e P. Zamboni

So far we have attended all the E.T.Av. football games. Lots of times the game is tied when along comes a shower and the home team begins to score. This is because the "little fishes" are in their element.

Last Saturday at the matinee a cute number came and sat down next to Cantergiani (412). To start a conversation she looked at him sideways and said:

"I sure would like to go for a plane ride some day..."

"So would I," Cantergiani replied naively.

Pimentinha (341) of Radio Maintenance went up to 1077 and asked:

"I wonder if you'd let me have your coveralls when you graduate?"

Students of this school are now being classified according to seniority as: 1. frosh, 2. veterans, 3. cocoons (in a state of transformation to sergeant).

I heard that the January 15 issue of Life has quite a write-up about Brazil. Look for it in the Library in about two weeks.

Prop wash: Listening to "Gawja Boy" Cook trying to convince his colleagues that he was really and truly born in Findley, Ohio... Things I wish I could do: read novels in Portuguese like Rosemary Carlton—according to Rosemary the book she is reading now is very good and especially interesting because all the action takes place right in São Paulo... They will be calling the school canteen "Little Atlanta"—I hear they sell over 1000 Coca-Colas per day there... Can anybody beat language champ, Little John Wendling, with his command of English, Portuguese, Spanish, French, German and Russian?

## A OS CANDIDATOS À E.T.Av.

Condições Gerais para matriculas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;
- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.Av., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.Av. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).



Papel Pega-Mosca

Publicado para interesse dos alunos, instrutores e auxiliares.

**OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO**

TEN. CEL. AV. ENG. JOÃO MENDES DA SILVA

Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av. e Comte. do Corpo de Alunos

- Major Afonso Celso Parreiras Horta — Comandante do Grupo Misto de Instrução.
- Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
- Capitão Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
- 2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário
- 2.º Ten. Med. Aer. José Gonzaga Ferreira de Carvalho
- 2.º Ten. Med. Aer. José de Moraes Camargo
- 2.º Ten. Med. Aer. José Carlos D'Andreta
- 2.º Ten. Med. Aer. Ruy de Carvalho Braga
- 2.º Ten. Med. Aer. Alfredo Rocco
- 2.º Ten. Med. Aer. Marcelo Pio da Silva
- 2.º Ten. José Cabral de Almêida Amazonas
- 2.º Ten. Clodoaldo Motta Accloly
- 2.º Ten. Antonio José Nosé
- 2.º Ten. Paulo Spitzer
- 2.º Ten. Marlinho de Castro Machado
- 2.º Ten. Eurico Lacerda
- 2.º Ten. Bertholdo Costa Junior
- 2.º Ten. Antonio Joaquim Lagôa
- 2.º Ten. Evaldo Herbert Slin
- 2.º Ten. Walter Cardoso Rossi
- Asp. Med. Aer. Olavo da Motta Cardoso

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:

JOHN PAUL RIDDLE

EDWIN P. STAHL — Diretor Interino

CORPO DE REDATORES — Temporário

- Lucy Bloem ..... Redatora
- Ten. Ariovaldo Villela ..... Redator Assist.

**REDATORES ASSOCIADOS**

- Arman Williams ... ARTISTA ASSOCIADO
- Vinicius Piazza ..... ARTISTA ASSOCIADO
- Sandy Saunders ..... SECÇÃO ESPORTIVA
- William Lehman ..... WHAT'S FAZING
- J. Siqueira } ..... ALUNADAS
- P. Zamboni } ..... ALUNADAS
- Jeannette Chediek ..... } SECÇÃO DOS ALUNOS
- Hilario Corrêa ..... } SECÇÃO DOS ALUNOS